

Simpósio de Integração Acadêmica

Inteligência Artificial: A Nova Fronteira da Ciência Brasileira

SIA UFV Virtual 2020



Trabalho de Extensão

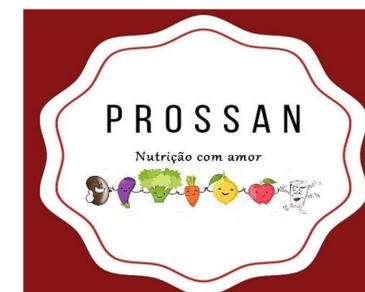
Oficinas de Educação Alimentar e Nutricional com crianças de 7 a 9 anos realizadas na APOV (Associação assistencial e promocional da pastoral da oração de Viçosa), Viçosa-MG

Universidade Federal de Viçosa

Departamento de Nutrição e Saúde



Tays Valente dos Santos (tays.santos@ufv.br); Glauce Dias da Costa (glauce.costa@ufv.br); Gabriella Bertelli Antonucci (gabriella.antonucci@ufv.br); Daniel Gomes Vilela (daniel.vilela@ufv.br); Júlia Milagres Alves (julia.milagres@ufv.br); Abigail Brandão Barroso (abigailbrandao@gmail.com); Grazielle dos Santos Conceição Gonçalves (grazysconceicao@yahoo.com.br); Maria Ines Dantas Bastiani (msdantas@ufv.br); Fátima Ladeira Mendes Duarte (fmduarte@ufv.br);



Palavras chave: Educação Alimentar e Nutricional; metodologias ativas, nutrição comportamental.

Introdução

A infância é uma fase de descobertas na qual a criança começa a desenvolver hábitos alimentares e sabe-se que no período escolar o comportamento alimentar é influenciado pelas interações sociais. A educação alimentar e nutricional (EAN) visa promover autonomia nas escolhas de hábitos alimentares saudáveis, com foco na promoção da saúde, fazendo com que a aprendizagem ocorra de forma eficiente, (PRADO; FORTES; LOPES; GUIMARÃES, 2016) além disso, associada às metodologias ativas é possível trabalhar o senso crítico das crianças e torna-se, assim, uma estratégia importante a ser utilizada (LIMA, 2017).

Objetivos

O objetivo desse estudo foi realizar atividades de EAN, com foco na nutrição comportamental, na busca de promover uma melhoria na qualidade da alimentação das crianças de um bairro da periferia de Viçosa, MG.

Material e Métodos

As atividades são baseadas em metodologias ativas, e as oficinas aconteciam uma vez por semana, às 8:30 da manhã na APOV, para uma turma de 12 alunos, com idade entre 7 e 9 anos. No segundo semestre de 2019 foram realizadas oficinas com o intuito de observar o hábito alimentar das crianças e orientá-las sobre alimentação saudável, compartilhando saberes e aprendendo com as experiências das crianças. Para isso, aconteciam atividades teóricas e práticas elaboradas por duas monitoras através de um plano de ação e executadas com o auxílio das crianças, proporcionando uma troca de conhecimentos. As oficinas culinárias ocorriam no refeitório e consistem no preparo, degustação e por fim avaliação dos pratos, seguidos por discussões em relação ao tema trabalhado no dia da oficina. Por meio das oficinas, alimentos variados com texturas, cheiros e sabores diferentes foram apresentados às crianças buscando ressignificar a relação das mesmas com o alimento.

Resultados e Discussão

Ao acompanhar o almoço foi possível observar maior adesão pela salada, carnes e não houve rejeição pela maioria dos alimentos, além de notável independência no momento de servir o próprio prato, adequando as quantidades de acordo com sua fome e respeitando sua saciedade.



Conclusões

A educação alimentar e nutricional (EAN) se mostrou eficiente pois pôde-se perceber uma melhora qualitativa relevante na alimentação das crianças e no comportamento alimentar das mesmas.

Bibliografia

PRADO, Bárbara Grassi; FORTES, Emmanuel Nunes Silva; LOPES Maria Aparecida de Lima; GUIMARÃES, Lenir Vaz Guimarães. **Ações de educação alimentar e nutricional para escolares: um relato de experiência.** Demetra: Alimentação, Nutrição & Saúde, 2016.

LIMA, Valéria Vernaschi. **Espiral construtivista: uma metodologia ativa de ensino-aprendizagem.** Interface: Botucatu, 2017.

Agradecimentos

Meus agradecimentos a APOV por todo apoio e carinho.